

**Breve Parecer da APROCES**  
**(Associação de Professores de Ciências Económico-Sociais)**  
**sobre a 1.ª fase do Exame Nacional de Economia A - 2022**

A prova do exame nacional de Economia A do 11.º ano, 1.ª fase de 2022 está de acordo com os documentos curriculares em vigor.

A estrutura da prova mantém a habitual divisão em três grupos e, à semelhança do que se verificou no ano anterior, os alunos podem gerir as perguntas a que respondem, já que existem itens cuja resposta contribui obrigatoriamente para a classificação final e itens em que tal não se verifica, solução que poderá ser interessante, mesmo em anos de decurso normal.

Contudo, mais uma vez existe um peso excessivo nas perguntas de escolha múltipla. Esta opção é algo, não valorizando o raciocínio e a escrita em si, pode contribuir para que, com sorte, a opção escolhida seja a correta.

Apesar do equilíbrio existente entre as diferentes unidades didáticas, o exame peca pela falta de exercícios clássicos da Contabilidade Nacional e da Balança de Pagamentos, muitas vezes trabalhados em aula, revelando uma componente mais teórica que prática.

Verifica-se que o exame é bastante extenso, sendo necessário uma leitura cuidadosa, pois certas questões podem conduzir os alunos para caminhos errados. Em geral, o grau de dificuldade do exame deste ano é maior comparativamente com o ano de 2021, mas mais importante na análise do mesmo exame é o trabalho que é necessário para chegar a determinadas respostas, sendo trabalhosas e de execução demorada.

Salienta-se que, apesar de todos os itens de seleção e de construção terem a mesma cotação, apresentam graus de dificuldade distintos.

Em conclusão, voltamos a uma prova de alguma normalidade aos padrões antes da situação pandémica, parecido com o exame do ano passado, contudo mais difícil e obviamente mais trabalhoso.

Esquece-se, no entanto, que os alunos que fizeram a prova ainda tiveram dois anos atípicos na sua vida, daí que as perguntas que têm carácter obrigatório e as que são facultativas deveriam ser mais bem distribuídas.